

BIBLIOTECA PUBLICA

DIRECTOR
Jito Carvalho

REPUBLICA

GERENTE
Juvenal Porto

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Linha de navegação

A propósito do breve estabelecimento de uma nova linha de navegação entre os portos do sul do Brasil, inclusive o de Florianópolis, e o de Bahia Blanca, na Argentina, o sr. governador Adolpho Konder recebeu do sr. vice-consul do nosso país naquela cidade, sr. Luiz Fernandes, cópia dos ofícios recebidos da importante firma planina S. E. Gomez & Cia. por aquelle funcionario consular, cuja transcrição se segue:

Bahia Blanca, 4 de maio de 1928.
Ilmo. sr. Luiz Fernandes, vice-consul do Brasil. Presente.
Temos a satisfação de levar ao seu conhecimento que recebemos, com verdadeiro entusiasmo, a noticia de que foi conseguida pelo seu e o infatigavel intermedio do sr. Dr. Peixoto de Magalhães, a proxima inauguração de uma linha maritima entre este porto e os do sul do Brasil, demonstração essa da tenaz pertinacia de seu esforço no encerrar tão magno assumpto até ver coroados os desejos de todos, dando assim uma oportunidade de comunicação marítima directa, que irá influir de forma notavel para o maior progresso economico das zonas, á que a Empresa vai servir.

Para levar, entretanto, a feliz termo tão magno empreendimento, necessitaria desde já, de mostras e preços dos artigos a serem collocados nos nossos mercados, taes como: café, madeiras, mate, farinha, arroz, tecidos, bananas, abacaxis, feijão, etc., etc., assim como a relação dos respectivos fretes até o costado do cais deste porto, para podermos collocar os productos.

Esperando que v. exa. interporá a sua valiosa influencia na consecução das dadas acima, aproveitamos a oportunidade para saudar-o, com a nossa mais distincta consideração.

Atten. obrig.
R. E. Gomez & Cia.

Bahia Blanca, 4 de maio de 1928.

Excmo. sr. Luiz Fernandes, d. vice-consul do Brasil. Presente.

Em additamento á nob. sua carta desta data, em que vos referimos ao estabelecimento da nova linha marítima entre os portos do sul do Brasil e o da Bahia Blanca, além das formalidades solicitadas (preços e amostras de artigos), muito agradecemos a v. exa. se quiser informarnos também as condições de vendas desses mesmos artigos.

Na expectativa de que não será a v. exa. desagradavel consequençosa o que desejamos, saudamo-lo muito atenciosamente.

Atten. obrig.
R. E. Gomez & Cia.

SENADOR FELIPPE SCHMIDT

Acompanhado do sr. Raul Tolentino esteve hoje em visita á direcção deste órgão o sr. senador Felipe Schmidt. Ex-governador do Estado, o nosso illustre representante ministerial, em agradável palestra, preciosos informes sobre varios problemas que dependiam da sua resolução e que á tiveram aquelle tempo com a seriedade e a visão que caracterizam os esforços dos homens publicos quaes s. exa.

O sr. senador Felipe Schmidt á que ficamos a dever momentos de amavel troca de idéas, deverá seguir dentro de breves dias para o Rio, onde vai tomar parte nos trabalhos da Camara Alta do país.

Notas officiaes

O sr. dr. Amedeo Mammalella, consul geral da Italia, em Curitiba, esteve na Superintendencia Municipal, retornando a visita que lhe fez o sr. superintendente Heitor Blum.

O sr. chefe de Policia desembargador Medeiros Filho visitou por intermedio, do seu official ás ordens tenente Aprijo Silva, os srs. drs. Luiz Guedes Pinto, Luna Freire e João de Deus Faustino da Silva respectivamente juizes de direito de Laguna, Tubarão e Urussanga e o cel. João Guimarães Cabral, superintendente municipal de Laguna, recentemente chegados a esta capital.

Entrega de um edificio escolar em Boiteuxburgo

LOUVAVEL GENEROSIDADE

O sr. almirante Henrique Boiteux, ra sua altruística missão, dando cumprimento aos desejos da sua inextinguível esposa sr. D. Josephina Vicent Boiteux, fez entrega, ás 12 horas do dia 12 do corrente, ao governo do Estado de um magnifico edificio escolar, mandado por elle construir em Boiteuxburgo, municipio de Tijucas, que custou 32.000\$000.

O edificio, todo feito de alvenaria de tijolillo, coberto de telha e madeira de lei, mede 16m.2 de frente por 7m.60 de fundos. Devidido em duas salas de 5m x 6m cada uma, separadas por um corpo central de 3m x 4m.15, onde ha um vestibulo de 3m x 2m.95 e duas saletas de 2m.20 x 1m.95, para uso dos professores e deposito de material escolar, termina por uma escada de cinco degraus.

No fundo ha uma varanda coberta e gradada de 2m. de largura.

O edificio dispõe de duas ewater closets de patente, com caixas de descargas, e duas pias com agua encanada; de uma fossa sanitaria de uma caixa d'agua, de uma bomba fúny e dous filtros.

A construção foi feita pelo sr. Eugenio Spognanitz. No dia 13 do corrente, na presença do sr. Luiz G. Bezerra da Trindade inspector escolar designado pelo sr. Governador para receber o alludido edificio, do sr. coronel Hyppolito Boiteux, do sr. Eugenio Spognanitz, de algumas familias depois de içada a bandeira nacional no alludido edificio e de ser collocada na sala da direita o retrato da doadora D. Josephina Vicent Boiteux, leu o sr. almirante Boiteux o traslado de escritura publica de doação ao Estado, do oitavo edificio, em o qual estavam estabelecidas as seguintes clausulas:

«Não ser substituído, enquanto durar o edificio, o nome de D. Josephina Vicent Boiteux, n'elle inscripto não ser d. modo algum, occupado o edificio parcial ou totalmente para funcionamento de reparição qualquer, estadual, municipal ou federal, nem para moradia particular de empregados ou professores, pois, a doação feita pelo publico instrumento lido, é exclusivamente para funcionamento de aulas e no caso de não serem respeitadas taes condições, caberá ao doador o prestejo, que será publico e judicial, por perdas moraes e materiaes.»

Diante disso, leu o sr. almirante H. Boiteux o seguinte discurso:

Sr. representante do governo do Estado. Minhas senhoras e meus senhores: «Atribue á Christo, o poeta Baptista Capellos, na scena IV, do seu formoso poema, intitulado «Maria Magdalena», as seguintes palavras:

«Amor é padeper. O amor é um sofrimento. Quem não sofre não ama e não tem caridade; só passa pelo mundo, estúpil como o vento. E não deixa memoria e não deixa saudades;»

«Nessa quadra que acabou de ler está condensada a razão de minha presença neste lugar e pelo que se vai seguir, comprehendereis que não está fora de proposito, para exordio, o mote i apresentado, que será gloriado por aquelles que sentirão quanto muito.

Não a mim, porque sou parte, o dizer da grandeza do significado da entrega deste edificio escolar nestas longínquas paragens, onde mais abaixo, em 1838, brotou o ramo brasiliense de nossa familia. Ao fazer d'elle entrega ao municipio de Tijucas onde nasci, e muito especialmente á população de Boiteuxburgo, como doação feita ao Estado, quero unicamente accentuar particularidades que fazem ressaltar a elevação moral de ente muito meu amado e agora chorado, que, embora de outra pátria, por affectos de coração fundidos, tanto se identificou com a nossa, que a tomou como sua, porque era a de seu irmão, assm D. Josephina Vicent Boiteux.

«E porque muito amava esta bendita terra, que nos deu o Senhor e que she tornou sua, e que a guarda soffria em saber doentes de corpo uns e de falta de instrução outros; d'ahi á sua caridade para com os necessitados. Para aquelles, em meio mais nacional, dehes tecto para abrigo; para os outros, deduzido seu espirito de observação que só poderiam aprender os filhos de estrangeiros a amar, o louvar e a terra em que nasceram, fornecendo-se-lhes os recursos necessários, quiz illus dar esta Escola, que de hoje em diante qual Laboratorio, fará com que essas cellulas pensantes, aqui em abandono se amalgamem ao nosso organismo social, para mais engrandecê-lo.

Esse gesto, senhores, foi de tanta sensibilidade, de tanta delicadeza só comprehendida por aquelles que sabem sentir e avaliar da commoventemignieque, que do dicto, que quiz neste local construido este edificio escolar porque guarda o nome do meu idolatrado pai, que em vida soffreu por muito amar e bem servir a sua Patria.

«Ao fazer, pois, entrega ao governo do Estado, na vossa pessoa, Sr. Professor e Inspector Escolar, Luis Sanchez Bezerra Trindade, o facho cheio de satisficção, porque não mudi milia promessa. Não perde o valor certa esmolra, por não ter sido feita ás escotiditas, porque é feita a todos.

«Ella muito diz, porque foi erigida com o producto da venda dos enfeites que guarneceram um tecto cheio de alegrias e de affiniidade mutuas. Faço votos para que se illuminem os espiritos daquelles que forem encarregados da formação da alma da nossa collectividade, taes os professores, afim de que, sob são patriotismo precioso, saibam inculcar na consciencia dos jovens brasilienses, extremado amor e incommensuravel niunio de ser nossa grande Patria emobrescida e respeitada, como sempre foi o almejo sincero do devotado filho de Tijucas, o coronel Henrique Carlos Boiteux e daquelle cujo nome patronomico tomou este edificio escolar, D. Josephina Vicent Boiteux.

Ambos deixaram memoria, ambos deixaram saudades. Cumprí o meu dever; que cumpram os demais os seus. Tomou em seguida a palavra o sr. Inspector Escolar professor Trindade e em eloquente improviso agradeceu em nome do Estado a offerta do bello edificio, fazendo um appello á população para que subscrevesse correspondente ao bellissimo gesto do sr. almirante Boiteux fazendo com que nunca deixasse seus filhos de frequentar um estabelecimento de ensino onde havia conforto e todos os requisitos de hygiene. Dentro em breves

Serviço radio-telegraphico

(Especial de A. Assensom para REPUBLICA)

INTERIOR

PLANTA DA ILHA SANTA CATARINA

Rio. 16. O ministro da Viação e Obras Publicas, Victor Konder, remetteu ao ministro da Marinha, a planta da Ilha de Santa Catharina, levantada em 1922, afim de que a nossa Armada possa, assim, melhor se orientar sobre os melhoramentos que all se pretende realizar.

PASTA DA AGRICULTURA

Rio. 16. Foi assignado, hontem, um decreto na pasta da Agricultura, nomeando o sr. Luis Pamplona, para exercer o cargo de observador da Estação Hydrometrica de Aquidaban, nesse Estado. Por decreto assignado na mesma data, foi, tambem, nomeado para as funções de observador da Estação Climatologica de S. Francisco, nesse Estado, o sr. Manoel da Silva Godoy.

NOMEAÇÃO NA AGRICULTURA

Rio. 16. No ministerio da Agricultura foi assignado um decreto, nomeando o sr. Alberto Moritz, em virtude do resultado do con-

curso realizado, para exercer cargo de mestre da officina onodermatica da Escola Aprendizes Artifices dessa capital.

BANCO DE CREDITO DO ESTADO DE S. PAULO

Rio. 16. O Banco de Credito do Estado de S. Paulo formosca á imprensa o seguinte comunicado: «O Banco de Credito do Estado São Paulo avisa que em virtude das grandes retiradas á esperadas, provocadas por uma campanha difamatoria, actual, na necessidade de suspender provisoriamente os seus pagamentos apesar de estar em condições satisfazer integralmente, dentro de curtosissimo prazo, todas as suas depositações.

«E' preciso, todavia, que não confundam o Banco de Creditom com o Banco S. Paulo e com o Banco do Estado de S. Paulo. Este facto refere-se apenas ao Banco de Credito do S. Paulo, que é uma sociedade particular e não tem de commun com aquelles estabelecimentos! O Banco do Estado está em franca prosperidade e tem um capital superior a duas milhões de contos, conforme demonstra seu ultimo balanço.

Dr. Amedeo Mammalella

Anc-nontem á noite, na sede da Fratellanza Italian, houve uma recepção em honra ao sr. Dr. Amedeo Mammalella, consul geral da Italia em Curitiba, com participação de todo o Estado.

A sua homenagem, a que estiveram presentes C. membros mais graduados da colonia, compareceu tambem o sr. comandante Buarque de Lima, capitão do Porto, que ha tempo recebeu do governo italiano uma medalha honorifica como recompensa dos socorros prestados ao glorioso az Marquez de Pinheiro, por occasião do seu historico raid. Nessa emergencia o sr. capitão de fragata Buarque de Lima, commandava o cruzador brasileiro Barroco, e, sabedor do incidente, destacou-se em proporcionar ao alludido aviadador os meios necessários de salvamento.

Aproveitando a oportunidade da sua presença na Fratellanza, o sr. Dr. Amedeo em palavras commoventes saudou o hospede, que salvára uma das suas prapas expressões da nova Italia, dando ensejo ao Brasil a conquista, de mais um bello para acrescentar aos muitos, conquistados em um século de gloria.

O sr. Dr. Amedeo Mammalella concebiu a sua breve e laciva oração, saudando o Brasil e o hospede. O sr. comandante Buarque de Lima em bellas palavras e vivavelmente emocionado, agradeceu a fidelidade da acolhida e a vibrante saudade do sr. Dr. Amedeo Mammalella, dizendo que era muito grato reconhecer á sua generosidade, a intermediação da colonia e aquelle momento dirigiu os seus pensamentos para a pessoa augusta do illustre soberano Victor Emmanuel.

Desse mais que se considerava feliz de honra podido, como marthitro e como brasileiro, conceiti para cercar de consolo o commandante De Fanti sobre o horizonte do Allu-tico, pôs primeira vez viado pelas azas Italianas.

O magnifico discurso do commandante Buarque de Lima produziu grande entusiasmo na colonia italiana, que o saudou com uma prolongada salva de palmas e com os hymnos da Italia e do Brasil.

A COMPAGNIE GENERALE AGRICOLE POSTALE AGRICOLE DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

A «Compagnie Generale Agricole Postale» envia ao sr. governador Adolpho Konder o seguinte e se premio officio de agradecimento, datado de 14 de maio de 1928.

Ilmo. sr. Dr. Adolpho Konder, M. D. governador do Estado, Florianópolis. Respeitosos cumprimentos. A «Compagnie Generale Agricole Postale» tendo sido comendado por intermedio do seu representante em Florianópolis, das atencões de honra, por v. exa. ao alludido Sr. Konder, por occasião do desastre no oceano, no dia 7 do corrente, na Praia da Armada e haviu assim as facilidades das dispensadas, a tudo do seu successo e hospitalidade imediata, vem por meio do presente reconhecer a sua bondade e as provas de solidariedade.

A «Compagnie Generale Agricole Postale» em cada uma das alludidas pessoas que cooperaram na iniciativa humanitaria e pelo resto de consolo, a direcção de C. E. L. roga ainda a v. exa. a favor de tudo possível, exterior a sua gratidão a todos quantos, solidários, se uniram ao seu digno governo, bem como generosa e exemplar attitud.

Dirigido-se ao mais alto dignatário do Estado, para que em seu nome de publico-agradecimento, a «Compagnie Generale Agricole Postale» está certa de que, no seu illustre personalidade, pode convencer o seu mais apreço natural e cordial a todos os bons cidadãos catharinos, por v. exa. é certamente um legitimo e precioso da nobre terra que habitamos.

Com os protestos da melhor esolaboração, temos o prazer de nos agradecer de v. exa. Cordes, attitud obrig. Victor Vey, representante da «Compagnie Generale Agricole Postale».

NORKA ROUSLAYA

Realizou-se hontem no Almo de Carvalho o festival artistico de Norka Rouskaya, que contou a todos á melhor impressão.

Quando lhe viu o rosto de luz, do nosso povo callo, não é raro e não exaggerado, tão significativos e oportunos paradas da selecta e preciosa harmonia. Devemos agraça a esta musica de o nosso povo, que se viu, a que se viu.

nasquelle estabelecimento cuidar-se-á da hygiene da alma e do corpo.

A recepção dos despojos dos brasileiros

MORTOS EM DAKAR

Rio. 16 (Radio A. A.) A' oito horas da manhã, de hontem, chegou a este porto, comtudo pelo torpedeiro Bahia e a canoa, Catharina, e por uma esquadra de aviões, o vapor Ubaldino á seu bordo os despojos dos soldados brasileiros mortos em Dakar durante a guerra.

Logo que o navio fundou, estiveram a bordo todos os representantes officiaes, e autoridades navias que cumprimentaram o commandante Castro e Silva, chefe da commissão encarregada da repatriação dos despojos.

Logo depois o commandante Castro e Silva desembarcou e apresentou-se ao ministro da Marinha, a quem expoz o relatório dos seus trabalhos.

Entrevistado pelos jornas o com. Castro e Silva expoz todos os trabalhos realizados em Dakar e em S. Vicente, informando-os de que os tumulos dos nossos patriotas não estavam abandonados como se pensava pois que havia encontrado, em S. Vicente, as ossadas em boas condições.

Apenas, as de Dakar, devido ao clima, estavam um pouco mais carcomidas.

Acrescentou que traz de Dakar, 121 urnas e de S. Vicente, quatro fardes que não foi muito difficil por ter sido, sempre, gradatamente auxiliado pelos elementos officiaes.

O Arcebispo conjuctor determinou que, por occasião do desembarque dos despojos, os sine das egrejas dobrassem á flandras.

A commissão medica que esteve na Europa designou uma commissão de médicos para representá-la em todas as solemnidades. A mesma commissão dirigiu um telegramma ao ministro da Guerra, appellando para o seu patriotismo, afim de providenciar para o repatriamento dos seus companheiros de missão medica, tombados em Oran, durante a guerra.

Pela cultura racional do cafeeiro

Germano de OLIVEIRA

Um parenthesis

A questão das culturas intercaladas no cafezal, tem sido até hoje pouco debatida na imprensa.

Nos diversos compendios que se ali andam, tampouco elle faz espaço as honras de um capitão de guerra, o que é para extranhar, dada a sua importância na cultura moderna. Nos metros profissionais que se usam de Agronomia essa pratica tem sofrido um surdo combate, sob o pretexto de que empobrece o solo, prejudicando a vovra cafeeira.

Com as novas conquistas da ciencia porem, parece, que ao inves de prejudicial, ella é salutarissima sobre o ponto de vista economico.

Tenho agora sob os olhos alguns numeros do Boletim de Agricultura da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, e, em um destes do anno pasado, logrou um artigo firmado pelo erudito dr. Abelardo Pompeu do Amaral, cathedra de Quimica no tempo do seu curso em Piracicaba. O dr. Abelardo Pompeu do Amaral tem sido no Servico Agronomico daquele grande Estado, os posses mais elevados.

É um especialista acadêmico e laureado pela Escola de Agronomia. Poes falando das terras cafeeiras, elle sustenta a necessidade de introduzir a coexistencia no cafezal, argumentando que dessa forma se reduzem as incômodas, que a cultura de uma planta por annos, consequentemente no terreno, e que podem ser utilizadas por outras plantas de variedades differentes. É preciso notar que os conselhos do illustre profissional do resultado de analyses de solo, feitas nos laboratorios do Instituto Agronomico de Campinas, com o maior vigor e prestigio.

Diversas

HOMENAGEM AO DR. ABELARDO LUZ. Participaram tambem as homenagens tribuadas, anteposadas, ao deputado federal Abelardo Luz, uma das pessoas cujos nomes publicamos, n. 1110 do numero Jacobo Tavares, representante municipal de Itapira e Espirito Santo, conselheiro municipal.

CONTRIBUICAO ESCOLAR. — Uma multa, recém creada, nesta cidade, malizara o seu primeiro caso em mercadorias, no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na sala das sessões e nos aparelhos da Loteria de Santa Catharina.

O acto fôra a realização dos fins da Club de Sportes, da Insurreicão Publica e do ex. novo, n. 1110, sr. archiepiscopo metropolitano.

Tem sido numerosas as inscrições feitas na Contribuição Escolar.

LEIÇENÇA. — Foram concedidos seis licenças de licença com ordenado, na forma da lei, para tratamento de saúde, ao sr. secretario da Prefeitura de S. Paulo Ernesto José de Souza.

EXONERAÇÕES E INOMEAÇÕES. — Foram exonerdos Virgilio Constantino da Rocha e Abdou Francisco Alexandrino, dos cargos de 1.º e 2.º supplementes de delegado de policia do municipio de Itapira e de Antonio Vidal e Francisco Gomes Cavalliero.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA. — Realiza-se, hoje, mais uma sessão da Loteria de Santa Catharina, sendo o premio maior de 50 contos.

O total dos premios é de 123,750.000.

O bilhete inteiro custa na admistracão 11.000.

PHARMACIA DE PLANTAO. — Esta, hoje, á noite de plantão, a pharmacia Elyser, á rua Conselheiro Mairá, 3.

RAYMUNDO HERMELINO RIBEIRO E HILDA G. RIBEIRO. mudaram-se para a rua Victor Meirelles n. 12.

O commercio de bananas nas Ilhas Canárias

(João B. Lopes, Consul Geral)

Paris, 28 de março de 1928. — A extensão das Ilhas Canárias é avaliada em 7,300 kilometros quadrados. Mas, se a maior parte descomperficie, de natureza rochosa, não é cultivavel, a parte relativamente limitada, susceptivel de cultura, conveniênciamente á vegetação da bananeira. Nesse ponto de vista, compreendem as regiões de Anaga, de Teide, além do Valle Híemouso. E embora em territorio assaz restricto, a produção da banana propriamente ali atinge commercio de exportação. Um dos últimos ministerios (Bulletin of the Imperial Institute, de Londres, francez) menciona recursos por menores no tocante a essa produção.

Se diversas variedades de bananas têm sido introduzidas nas Canárias, a banana chineza, procedente da "Musa Cavendishii", alli occupa lugar preponderante. O solo em que se obtenta o banana canario, é constituído por terra vegetal, com a qual foram fornecidos terracos superpostos, mantidos por muros de pedra. A profundidade desses terracos não é superior a 1 m. 20 e só o emprego de abundantes adubos minerais faculta as colheitas extraordinarias, para as quaes concorre uma irrigação conveniênciamente. E graças aos constantes cuidados que os cultivadores tribuam a essa plantação, ella se acha completamente ao abrigo das molestias cryptogamicas.

Esses cultivos são afilhados á irrigação, a que o plantador attende sempre, em consequencia da raridade das chuvas. A agua proveniente, em geral, de sondagens praticadas no flanco das colinas, é conduzida aos vastos campos de cultivo, que necessitam exogeno consideravel dispendio. Quanto ás sondagens, indispensaveis na descoberta da agua, são executadas por sociedades particulares, cujos lucros se tornam aleatorios, dada a consequencia geologica das ilhas.

Em idéntico relatório sobre o commercio exterior das Canárias, o Consul britânico de Tenerife refere que, na extensão do territorio occupado pelas plantações a que fazemos referencia, 800 hectares pertencem a anglozes, 60 a allemes e o resto a hespanhoes. O mesmo relatório indica que a superficie attribuida á produção da banana era de 3120 hectares em 1903 e de 2450 em 1926, depois de ter desicido consucruentemente no periodo da guerra.

Com relação ao preparo dos regumes para exportação, diremos que elles são transportados aos armazens, onde se effecta o encaixotamento, no curso dos jumentos, ou, como succede em propriedades mais importantes, por meio de carros aereos. Fazem nesses espaços armazens, a seleccão, de contínuo mudada com o volume a qualidade, e os empacotamentos se realizam em caixas de madeira ou em grandes cylindros de papelão, denominados "tambores". As caixas, de formato hexagonal, são primeiramente guarnecidas de uma fina camada de palha ou de folhas secas de bananeira. Cada caixão é, aliás, envolto em algodo e revestido de uma folha de papel. Os cylindros de papelão tem sido utilizados recentemente; e o seu emprego se applica de modo quasi exclusivo ás expedições para a Hespanha que exigem dimensões reducidas.

Esses cylindros são representados por tres modelos, cujo diametro se adapta aos regimes de diferentes dimensões, porquanto é necessario que a fructa seja firmemente mantida durante o transporte. A industria da banana nas Ilhas Canárias atravessou no longo periodo da Grande Guerra, uma crise, da qual se libertou a tal ponto que a exportação é hoje muito superior tanto na quantidade quanto na qualidade, á exportação anterior á contenda europia.

Segundo o relatório, já mencionado, affine ao commercio exterior, a exportação de bananas nas Ilhas Canárias, que foi, em 1913, de 3,448,451 caixas, era, em 1924, de 3,999,323.

Quanto ao valor dessa expedição, passou de 1,092,953 libras esterlinas a 1,933,000. Entre os insectos nocivos a essa plantação, devem figurar a formiga e uma especie de cobechnia, poxias, as Canárias. Este ultimo insecto é combatido mediante uma solução insecticida, composta de creosoto, nicotina, petroleo e sabão. A esses elementos que contrariam o desenvolvimento da bananeira, compete ainda não foi contra essa largata descoberta um meio mecaico destinado a sua destruição. A despeito de serem insectos prejudiciaes á cultura

IMPOSTO SOBRE A RENDA Social

(APRIGIO FONTES BRAGA)

Instruções para interpretação do regulamento expedido com o decreto n. 17390, de 26 de julho de 1926 e approvedo com modificações pelo decreto n. 5138, de 5 de janeiro de 1927. (Lei n. 4964, de 31 de Dezembro de 1925).

(Continuação)

Tendo sido esta Delegação Geral consultada quanto ao modo por que deve ser taxado o imposto de renda, tendo em vista a modificação de 5000/5 a que se refere a lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, de claro aos Srs. Delegados fiscaes e exatores do Estado do Rio de Janeiro, para os fins convenientes e devidos effectos, que aquella alteração não pôde ser permitida em cada uma das categorias, nem conjunções de rendimentos sujeitos ao imposto proporcional e ao complementar progressivo sobre a renda global.

Para a correcta interpretação do assumpto, tenho por bem recomendar a máxima attenção para as instruções abaixo, ao quaes esclarecem as duvidas suscitadas por algumas delegações fiscaes e exatores.

Quando o contribuinte possuir rendimentos liquidos em mais de uma categoria, ficará isento do imposto se a somma dos rendimentos liquidos de todas ellas for igual ou inferior a seis contos de réis. Em caso contrario, fica sujeito ao imposto proporcional, na razão das taxas fixadas para cada categoria, as quaes recahirão sobre a importância, qualquer que seja, reconhecida liquida em cada uma das categorias.

Calculado o imposto proporcional, somar-se-ão os rendimentos liquidos das categorias, somma que é a renda global bruta sujeita ás deducções da lei para apurar-se a renda global liquida sobre a qual incidirão as taxas da tarifa progressiva.

O imposto total é a somma do imposto proporcional e do complementar progressivo, calculados pela maneira exposta acima.

O rendimento liquido a considerar em cada categoria é a differença entre o rendimento bruto respectivo e as deducções permitidas pelo regulamento.

O contribuinte deve fazer a declaração dos seus rendimentos perante a repartição de lançamento do logar de sua residência ou onde tiver a sede do seu estabelecimento principal.

Para apresentação da declaração o prazo legal vai até 1.º de Junho de cada anno, em cujo exercicio financeiro o contribuinte declarou os rendimentos percebidos no anno anterior.

As repartições fornecerão formulas impressas de accordo com os modelos regulamentares, estando em serventia, actualmente, o modelo 26, para pessoas físicas que deverão preencher-as explorat, e legivelmente, declarando: exercicio, nome, por extenso; residência ou endereço; Estado, municipio, profissão; se casado, vivo ou solteiro; se casado, o nome da esposa; se tem filhos menores ou invalidos sem economia propria; se sustenta paes maiores de 60 annos; se sustenta filhos ou irmães, embora maiores, solteiros ou viúvas, sem arrimo, se a declaração abrange os bens do casal; mencionar os rendimentos nas categorias respectivas, datar e assignar a declaração.

CEDULA A-12. CATEGORIA Comercio e Industria

É contribuinte do imposto sobre a renda, na 1.ª categoria, todo aquelle que, individualmente ou simplesmente interessado, de sociedades commerciaes quaisquer, excepto as anonymsas, perceber rendimentos derivados do capital e do trabalho applicados. (Lei n. 4984 e Decreto 16581, de 4

de Dezembro de 1924) (Art. 25)

O estabelecido neste artigo não pode ser referir ás firmas commerciaes que estão comprehendidas nas disposições dos Arts. 57 e 74, concernentes ás pessoas jurídicas, ou mesmo ás pessoas físicas mencionadas no paragrapho 4.º do artigo 57, conforme modificações feitas pelo Decreto 5138, de 5 de Janeiro de 1927.

São contemplados nesta categoria os rendimentos provenientes de — lucros de qualquer acto do commercio ou da industria, quando não provenientes de exploração em sociedades ou em firmas individuais juridicamente constituídas e das quaes o contribuinte faça parte; juros de effectos de commercio, creados em virtude de uma operação de compra e venda (paragrapho 4.º do art. 3.º); resultados de representações, consignações, corretagens e agencias não especificadas. Farão a sua declaração nesta categoria os correctores officinaes de fundos publicos, de navios e de mercadorias.

A taxa do imposto proporcional desta cedula é de 3%.

(Continua)

NATALICIOS

Aniversariio-se, hoje, a senhoria D. Maria Cecilia, filha da Escola Normal e filha da exma. viuva Alce Gentil.

Faz annos, hoje: a exma. sra. d. Rita Rocha, esposa do sr. Jeronymo Rocha, funcionario do ministerio da Fazenda; o menino José, filho do finado José Carneiro Junior.

HOSPEDES E VIAJANTES

ALMIRANTE HENRIQUE BOITEUX.—Regressou, hontem, de Nova Trento o sr. almirante Henrique Boiteux, que fôra fazer entrega de um edificio escolar, construído ás suas expensas, ao governo do Estado.

DR. QUEDES PINTO.—Acha-se, nesta capital, o sr. Quedes Pinto, juiz de direito da comarca de Laguna.

Regressou de Paranaíba, o sr. dr. Adolpho Ribeiro, director tecnico da Companhia Tracção Força e Luz.

DEPUTADO ABELARDO LUZ. Seguiu, hontem, para Blumenau, o sr. deputado federal Abelardo Luz, que deverá regressar, amanhã.

CEL. JOAO GUMARAES CAHALL.—Acha-se, nesta capital, o sr. coronel João Gumaraes Cahall, illustre superintendente municipal de Laguna.

DEPUTADO DALMIRO DE BARRIOS.—Acompanhado de sua esposa, regressou do Rio o sr. deputado estadual Dalmiro de Barrios.

Preparados do Pharmaceutico

Zeferino Chaves

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Sobretudo no caso de opthalmia em conjunctiva catarrhal (valgamento de do villos) e de lacrimação recente.

O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios exportados a venda.

Pode ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1898)

Alivio instantaneo da mais violenta dor de cabeça.

Não queima nem irrita a bocca.

De tambeo optimo resultado no dor de garganta e em meningite facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

Narcis, bromocriptina, acetona, acido, lactato e glicolito.

Associação racional de medicamentos licenciosos, em forma concentrada e de accordo com a therapia racional.

De efficacia, supereminente nas affecções de apparatus respiratorio: bronchite aguda e chronica, conjunctiva e laryngite (tosse convulsiva), catarrho, grippe ou Influenza, pneumonia, emphysema, tise dos tuberculoses, etc.

É o verdadeiro especifico das toses em geral.

Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais afamados xaropes pretorios.

Myogenol

Nucleino-phosphato de sodio, calcio e magnésio methylglutarato

Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação controlada e controlada. Indispensavel em todos os casos de prostração debilitante e nervosa.

Medicação racional de effeito seguro, rapido e abrangente nas anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (nervos), convalescência tuberculose, balbuciação chronica, hysterie, diabetes, leucodermia, etc.

MYOGENOL é o necessitante geral por excellencia.

Todos estes preparados são approvados e licenciosados pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, sob os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acampora.

Praça 15 de Novembro, 28

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

<p>O paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracaju</p>	<p>O paquete ITAPUHY sahirá a 17 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victor- Bahia Maceió e Recife</p>	<p>O paquete ITAGIBA, sahirá a 19 do corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre</p>	<p>O paquete ITAIPAVA sahirá a 23 do corrente para: Imbituba Rio Grande e Fielas</p>
---	---	---	--

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas

com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

<p>Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalado Itajahy, S. Francisco e Santos</p>	<p>Linha FROEL — FLORENÇA, escalado por Itajahy e S. Francisco</p>	<p>LINHA FLORIANOPOLIS — LAGOA</p>
<p>Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete ANNA dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete ANNA dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>PAQUETE MAX dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas</p>	<p>PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas</p>

AVISO: A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

VASCO GONDIN

Representante
Escritorio: Rua Conselheiro Mafra, 33— 1.º andar
Telep. 191 — Teleg. VASGON
Codigos: — Ribeiro, Borges e Mascotte.
Caixa postal, 120
FLORIANOPOLIS

Francisca Leite, Tiburcia Margarida da Costa, Algemiro Gonçalves, Celso da Cidade Galvão, Agenor Luiz Pereira, Elfrida Zech, Erika Altemburg, Pedro Scharf, Alfredo Bondaruch, Violeta Silveira de Moraes, Elisabeth Ranninger, Frederico Bruggemann, Adalgizo Gallotti Kerrig, Julio José Dingo, Saturnino Anacleto Rodrigues, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento.

CONTAS DIVERSAS

João Leal Nunes, Francisco Paula Dias, Landelino José de Oliveira, Cia. Estrada de Ferro Santa Catharina, Atherismo Oliveira, Delegado de Policia de Camboriú, Domingos Iargura, Aprigio Leal Nunes, Paschoal Simone & Cia., Companhia Brasileira Imobiliária, José Banker, Luiz Riggo, Adelaide Jacques, Eduardo Schwartz, Luiz Herber, Patricio José Pereira, Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 25 de Abril de 1928.

O Secretario
Newton da Luz Macuco

Imposto territorial

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez se procederá nesta Sub-Directoria de Rendas, á cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazel-o no mez de Junho com a multa de 10% ou em Julho com a de 20%.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contribuicoes a respectiva cobrança amigavel accrescida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. Dr. Promotor Publico, afim de ser procedida á cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em 1.º de Maio de 1928.

Francisco Büchle Barreto
3.º, Escripturario

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mansoleos, Lapidos, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmoreo empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150. S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados que fica aberta concorrencia publica até o dia 4 de Maio, ás 14 horas, para o recebimento de propostas sobre a venda do lote de terreno sob n.º 1, da rua Philippe Schmitt, de propriedade deste Municipio.

O proponente deverá apresentar sua proposta no dia e hora acima declarados, em envolvero fechado, em duas vias, acompanhado dos documentos provendo nada dever o concorrente ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal, sendo uma das propostas devidamente sellada com estampilha estadual de 25000.

Secção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 18 de Abril de 1928.
TOM WILDI

O dr. Muleto Tavares da Cunha Barreto, Juez de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.

Faz publico que de accordo com o art. 81 do Código Judicial do Estado designo o dia 16 do corrente mez, ás 13 horas na sala das audiencias deste Juro, para realizacão do sorteio dos 28 Jurados que deverão funcionar na 2.ª Sessão do Jury do corrente anno.

Florianópolis, 8 de Maio de 1928.
Eu, Abel Camero Monteiro, escripto que o escripto.
MILETO TAVARES DA CUNHA BARRETO

AVISO AOS SRS. INDUSTRI- AES

De ordem do sr. Ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço de Remodelação do Ensino Profissional Technico, communico aos srs. Industriales da capital e a outras pessoas interessadas que deixando a- rreque Ministerio incrementar o

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

17 DE MAJO DE 1928, A'S 15 HORAS

380 Extracção Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11\$000
menos 25 por cento 165.000\$000
41.250\$000

75 por cento em premios 123.750\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 . . .	5.000\$000
1 . . .	3.000\$000
5 . . .	1.000\$000
10 . . .	500\$000
15 . . .	200\$000
24 . . .	100\$000
845 . . .	30\$000

900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30\$ 27.000\$000

1.800 premios no total de R\$. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracção—Praça 15 de Novembro

Florianópolis

mais possivel o movimento industrial das officinas das nossas Escolas de Aprendizagem. Os officinos, ficam desde já a disposicão das pessoas que desejarem dellas se utilizar, todas as nossas machinas e officinas des de sete horas da manhã ás dezto, sem prejuizo do aprendizado, mediante previo ajuste e corrente todas as despesas, com a materia prima collocada na Escola, por conta do aprendiz, bem como o transporte de retorno do material beneficiado.

Para esses serviços a Escola poderá aceitar operarios trabalhando por conta dos interessados e só para elles, sendo facultado, aos mesmos apren- dizes assistirem ao desenvolvimento da industrializacão, sob a direcção dos mestres.

As pessoas que desejarem entrar nesse accordo economico e vantajoso poderão tomar todas informaçoes que desejarem, em qualquer dia da semana, das nove ás dezeseite horas, na Escola.

Os contratos serão realia- dos sem incompatibilidade de tempo e com tantos quantos a capacidade das nossas officinas o permitta.

Florianópolis, 11 de Maio de 1928.

O Director interino
Pedro Bosco